Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: INCIDÊNCIA DE INFECÇÕES POR HIV NA POPULAÇÃO IDOSA

Relatoria: RENNAN ZARA DE MATTOS

Autores: Rennan Zara de Mattos
Thalyta Cardoso Alux Teixeira

Modalidade: Pôster

Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução:O envelhecimento da população é um fato inegável mundialmente, no Brasil a classificação para considerar uma pessoa idosa, é a partir de 60 anos de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), são esperados aproximadamente cerca de dois bilhões de idosos em todo mundo até 2050. Segundo o Ministério da Saúde, o surgimento dos novos casos de idosos com AIDS pode associar-se ao envelhecimento da população, ou seja, o aumento da sobrevida, inclusive de pessoas que já vivem com o vírus, como também devido as medicamentações para distúrbios eréteis, motivo que está proporcionando atividade sexual as pessoas idosas. Para se ter noção da dimensão dos idosos infectados 8,6% é o número que representa a população idosa no Brasil e 2,1% representam o número de idosos infectados pelo HIV, ou seja quase a metade.Objetivo Geral:Apresentar a incidência das infecções por HIV na população idosa e as possíveis ações da enfermagem na contribuição de melhorias. Metodologia: foi realizado um apuramento de pesquisa bibliográfica em feição qualitativa, exploratória e descritiva.Os dados adquiridos foram encontradas nas base de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Literatura Latino-Americana e do Caribe (LILACS), e Conselho Regional de Enfermagem (COREN).Resultados: Após a aplicação dos critérios de inclusão e realização das etapas da revisão integrativa foram selecionados 30 artigos para este estudo, foi possível compreender que a enfermagem representa uma importante presença no dia-a-dia dos pacientes idosos infectados pelo virus HIV, por se tratar do profissional que tem oportunidade de estreitar o contato com o paciente e seus familiares durante o período de internação. O enfermeiro se torna muitas vezes uma figura confiável para o paciente, podendo oferecer o apoio emocional que ele e seus familiares precisam durante a fase de cuidados paliativos.Conclusão: Conclui-se através da pesquisa que as pessoas idosas são mais vulneráveis nas mudanças fisiológicas e psicológicas e devem ter uma atenção maior pela equipe da saúde para prestar uma assistência adequada a essa doença, principalmente quando se tratar de oferecer mais conforto e segurança.